



Equipe do Projeto Lagoas Costeiras, que conta com parceria da Petrobras Ambiental, em atividades práticas na Lagoa Cidreira-Rondinha, em Cidreira

Da Serra para o Litoral: projeto beneficia região costeira

Pesquisadores e alunos desenvolvem ações que visam à gestão sustentável das Lagoas do Litoral Médio e Sul do Rio Grande do Sul. O projeto LACOS II é resultado de parceria entre a UCS e a Petrobras Ambiental

O cheiro característico do mar se fazia presente, mas o que se estendia no horizonte era uma lagoa, a Cidreira-Rondinha. Apesar da grande quantidade de nuvens no céu naquela manhã de sábado, em 26 de maio, um grupo de cerca de 80 pessoas reunia-se à beira da lagoa. Eram professores da rede pública municipal e estadual de ensino de Cidreira, os quais participavam do módulo I do “Curso de Formação de Multiplicadores”, realizado pelo Projeto Lagoas Costeiras II, desenvolvido pela UCS com patrocínio do Programa Petrobras Ambiental.

A parte teórica do módulo havia acontecido no dia anterior e, naquela manhã, ocorria a parte prática por meio de oficinas sobre educação ambiental, fauna de vertebrados, horta e

compostagem, vegetação e invertebrados aquáticos. Quem repassava os conteúdos aos docentes era parte da equipe multidisciplinar do projeto, que soma 30 pessoas entre professores pesquisadores, técnicos e alunos de graduação e de pós-graduação.

Em sua segunda fase, o Projeto LACOS II está implementando a gestão sustentada dos recursos hídricos nos Municípios de Cidreira, Balneário Pinhal e Palmares do Sul. Baseado na primeira fase (LACOS I) - desenvolvida em Mostardas, Tavares, São José do Norte e Santa Vitória do Palmar -, o projeto pretende mobilizar a população e o Poder Público para a valorização dos ecossistemas costeiros, por meio do diagnóstico da situação dos recursos hídricos dos municípios, transformando

esses conhecimentos em ferramentas pedagógicas que permitam às comunidades conhecer, valorizar e proteger os seus recursos naturais.

Para isso, uma das ações é a realização do curso de multiplicadores, que tem como objetivo transmitir informações técnicas, de forma didática, para que os moradores da região conheçam melhor e preservem as lagoas costeiras do seu município, provocando uma mudança de atitude com relação à importância do manejo racional dos recursos hídricos disponíveis. “Essa é uma forma de promovermos a conscientização nas crianças, que herdarão toda essa riqueza ambiental”, afirma o coordenador do projeto, professor Alois Schäfer, do Centro de Ciências Agrárias e Biológicas da UCS.

Fotos: Daniela Schiavo

“Boa parte das civilizações evoluiu ao redor dos grandes rios. Também por isso, é importante que busquemos subsídios para aprimorar as aulas e, mostrando, fica mais fácil.” Essa afirmação é de Ricardo Luiz Bacchieri Farias, professor de História e Geografia em duas escolas de Ensino Fundamental em Cidreira. Quem o ensina a fazer os moldes das pegadas dos animais da região é a acadêmica de Ciências Biológicas da UCS Karoline Chiaradia Gilioli, que atua como bolsista de iniciação científica no projeto. “As regiões costeiras sofrem muito com a exploração humana, por isso, o conhecimento é a base da conservação. As atividades que desenvolvo no projeto me permitem conhecer *in loco* as relações entre as diferentes populações e o meio ambiente.”

A importância e a valorização do patrimônio natural e cultural para o turismo também estão presentes no projeto através dos conteúdos ministrados no curso de multiplicadores, com a execução da atividade “As Sete Maravilhas Turísticas”, na qual os habitantes dos municípios contemplados pela pesquisa, por meio de votação, elegerão seus principais atrativos turísticos.

Comunidade atendida

As prefeituras dos três municípios são parceiras do projeto, que está beneficiando diretamente uma população de aproximadamente 3.200 habitantes.



Diversas oficinas são realizadas, à beira das lagoas, para capacitar os professores do município

Segundo o professor Schäfer, o foco da pesquisa, agora, envolve a realidade desses municípios, que têm características socioeconômicas muito distintas dos da fase anterior, por serem áreas de balneário. “Queremos analisar qual é o impacto do turismo e do veraneio nas águas superficiais e subterrâneas dessas localidades”, explica.

Nesse cenário, o trabalho dos pescadores também é favorecido com o projeto. “O pescador conhece a parte prática. A científica buscamos com quem estuda, e o projeto ajuda a esclarecer muitas coisas sobre o nosso ofício.

E, se esse conhecimento também chegar ao Poder Público, pode ajudar a preservar o meio ambiente. Assim, a gente pode trabalhar melhor e por mais tempo.” É o que diz o pescador Edil Sandro Fontoura ao participar do Fórum dos Pescadores, em Balneário Pinhal, no qual o professor Schäfer palestrava sobre a origem das lagoas costeiras, o seu uso e as linhas de ação do Projeto.

É possível conferir mais informações e fotos sobre o Projeto LACOS II pelo site www.uces.br, no link Pesquisa e Inovação.

Destaque

Os pesquisadores do projeto vêm realizando, desde janeiro deste ano, coletas técnico-científicas nas lagoas costeiras e em seu entorno. Os materiais coletados serão compilados para a elaboração dos produtos finais do projeto, que encerra em 2013: o Atlas Socioambiental, o Manual de Recursos Hídricos, a Cartilha de Educação Ambiental e a Cartilha de Boas Práticas no Turismo. Além disso, o bom trabalho desempenhado pelo Projeto LACOS II foi destacado pela “Ação Iniciativa Ícone”, do Setor de Comunicação da Petrobras Ambiental. Entre mais de 100 projetos no Brasil, somente 13 receberam essa menção.

